



ANÁLISE FITOQUÍMICA DAS FOLHAS DE *Bactris setosa* Mart.

Maria E. Policarpo*¹, Ana Paula Favero¹, Marcia Maria de Souza^{1,2}, Angela Malheiros^{1,2}.

¹Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil. ²Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.
*dudapolicarpo10@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A *Bactris setosa* Mart (Arecaceae), conhecida popularmente como 'Tucum', é uma espécie de palmeira nativa da Mata Atlântica. Ela tem estado presente em diferentes estudos que visam identificar e validar seu uso na terapêutica de diversas enfermidades. As raízes e folhas assim como os frutos tem demonstrado atividade antidepressiva, antioxidante e anti-inflamatória, entre outras. Por isso este trabalho pretende analisar o perfil fitoquímico das folhas de *Bactris setosa mart* através de métodos cromatográficos e espectroscópicos na tentativa de contribuir com o esclarecimento da composição química desta espécie.

MATERIAL E MÉTODOS

As folhas da *B. setosa* foram coletadas em Blumenau/SC. Elas foram secas e submetidas a maceração com etanol por 48 horas. O extrato obtido foi submetido a partição líquido-líquido utilizando diclorometano, acetato de etila e butanol. O extrato e frações foram avaliados em relação a massa e a identificação dos constituintes foi realizada através de cromatografia em camada delgada utilizando reveladores seletivos, cromatografia a gás com detector de massas e por cromatografia líquida de alta eficiência com detector UV. A determinação de flavonoides totais foi realizada a partir da curva analítica da rutina, sendo os resultados expressos em mg de rutina por 1g de extrato das folhas.

RESULTADOS

apresentou rendimento de 7,1%. As frações de diclorometano, acetato de etila e butanol tiveram como rendimento respectivamente: 35,1%, 4,7% e 14,7%. 46% da massa do extrato permaneceu na fase aquosa, isto indica composição química muito variada nas folhas. O extrato e as frações foram avaliados por CCD com reveladores seletivos. As frações de diclorometano e acetato de etila apresentaram perfil similar de esteróis e terpenos. Já a fração de butanol apresentou predominância de compostos fenólicos. A análise da fração de diclorometano por CG/EM indicou a presença de álcoois graxos, ácidos graxos mono e poli-insaturados, assim como diterpenos lineares, sendo o esqualeno o composto majoritário desta fração. Já na análise por CLAE foi detectado principalmente compostos com perfil de absorção no UV no extrato das folhas, indicativos de flavonoides. Este extrato apresentou 29,51 µg/g de flavonoides totais extrato expressos a partir da curva analítica da rutina.

CONCLUSÕES

As folhas de *Bactris setosa* são fonte de terpenos e flavonoides. Estas classes de metabólitos apresentam importantes atividades biológicas.

AGRADECIMENTOS

UNIVALI, CNPq

O extrato etanólico de *Bactris setosa* Mart

